

Vitalidade - a marca dos 27 anos da AAPCEU

Celebração de vida, da alegria, da amizade. E de muita vitalidade. Essa foi a paisagem da comemoração dos 27 anos da AAPCEU na festa realizada no Minas II e que reuniu 462 pessoas. Na pág. 4, imagens e mensagens dos associados dão a dimensão do encontro.



Vicente de Paula: levando a vida na flauta Sonho vira realidade com determinação e bom humor



Ar livre, canto livre, saúde em dia, disciplina financeira e muita leveza e tranquilidade para reconhecer e desfrutar as muitas possibilidades que a vida nos dá. Esta é a receita de Vicente de Paula para viver uma aposentadoria sem sobressaltos, bem vivida. Confirmam na pág. 3.

"Os braços de uma mãe são feitos de ternura e os filhos dormem profundamente neles". (Victor Hugo).

Às mães - de sangue, de espírito, de amor - o abraço da AAPCEU pelo seu dia.

- Comissão de Saúde da AAPCEU: mais informações para orientar associados - Pág. 7
 - Viagens: Buenos Aires, Gramado, Holambra e Atibaia - Pág. 5
 - Seu Direito: Empregado(a) doméstico(a) - Pág. 8

E lá se vão 27 anos! Haja história, haja vitalidade para comemorar mais um aniversário da AAPCEU, cujo principal ingrediente é e continua sendo a participação dos associados e convidados. Foi o que se viu no dia 26 de abril, no Minas II: embora a música, aperitivos, coquetéis e outros sabores aqueçam os ânimos, o que dá mesmo o clima da festa é a alegria de todos, a emoção refletida em cada rosto ao reencontrar amigos, visitar acontecimentos e desafios ocorridos ainda no tempo e ambiente de trabalho, contar sobre novas experiências, trocar ideias, conversar fiado. Saber dos netos, dos projetos pessoais que não devem nem podem morrer. Bom ver os sorrisos, a animação do pessoal na pista de dança, exibindo passos, trejeitos, curtindo sucessos de ontem e hoje, alguns até aproveitando para resgatar o romantismo escondido, envergonhado, e namorar um pouquinho. Tem até os que fazem da festa mote para outras comemorações - caso de Jonas Conrado Filho, que trabalhou durante 31 anos no setor financeiro da Usiminas: "Fico muito feliz em rever os amigos e comemorar meus 69 anos no dia do aniversário da AAPCEU", diz. Ele é um dos que mais se esbaldaram: "Modéstia à parte, sou feliz, gosto de dançar, não perco a festa de jeito nenhum, vou a quase todas as excursões, sou bem aceito e querido por todos. E a gestão está ótima", destaca.

A Associação promove diversas atividades e ações voltadas ao entrosamento, assistência e desenvolvimento dos associados, mas as festas de aniversário e o conagraçamento de Natal são fundamentais para agregar as pessoas. Além disso, o contato informal entre diretoria e associados é mais uma oportunidade para todos se manifestarem, dando opiniões e sugestões de interesse coletivo.

A AAPCEU agradece a presença de todos e deseja que o espírito da festa, com sua alegria e descontração, seja permanente nas lembranças e vida de cada um.

Curtas

Ecoss da reeleição

Renato Ribeiro Alves

"Ignez!

Não tinha dúvidas quanto a reeleição nem da sua disposição em continuar sendo a guerreira que sempre foi. Meus sinceros parabéns, te admiro cada vez mais, não perca esta vontade de viver, somar, participar com as pessoas com a alegria de sempre. Abraços do seu amigo Renato".

Nilza Rito

"Parabéns a todos os meus amigos eleitos e reeleitos. Feliz gestão!

Pô, mancebos em geral, como conseguem resistir a tantas garotas lindas e competentes? Fica difícil, né? Arminda com esse sorriso de pasta dental; Maria Ignez, sempre elegante, e Elaine um charme só. Apenas não entendo como a Elaine conseguiu ficar mais branca e virou fotógrafa. Abafa! Que coisa boa rever a nossa sempre querida Leatrice! Ô fotógrafa: coloque no jornal uma foto da fofa Margareth. Um beijo para a Narinha, gente fina. Com saudades (e bota saudades nisto). A loira do pedaço: Nilza Rito".

José Augusto Santos Sydney

"Gostaria de parabenizar toda a diretoria pela reeleição. Infelizmente, no dia da Assembleia, estava em Cabo Frio. Um abraço."

Waldemar Pimenta de Figueiredo

"Nossa cara presidente Maria Ignez - velho dorme e a hora passa! Foi isto o que me aconteceu no dia das eleições. Meu discurso, porém, estava pronto. E continua pronto, pois é aplauso sem igual, extensivo aos Colegas da Diretoria. Meus votos são de continuidade dos sucessos anteriores. Abraço do Waldemar".

Fabio Botelho

"Olá, Maria Ignez!

Impossibilitado de estar presente à Assembleia Geral que a reelegeu para mais um mandato à frente de nossa Associação, congratulo-me com você pela retumbante vitória, rogando a Deus que continue a iluminar os seus caminhos. Um grande abraço".

Elizabeth Fonseca (Beth d'Ávila)

"Meu grande abraço à diretoria reeleita! Parabéns e sucesso sempre!"

Novos Sócios

Fujiko Assaoka – Pensionista de Alberto Assaoka.

Óbitos

Natalino de Jesus – 30/03/2013 – Trabalhou em Ipatinga.

Moacir Lacerda Júnior – 11/04/2013

Às famílias, nossos sentimentos.

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Caixa de Empregados da Usiminas

Av. Amazonas, 298- Sala1401 - tel.: (31)3271-6049 - www.aapceu.com.br - E-mail: aapceu@aapceu.com.br

Presidente
Maria Ignez Gerken de Sousa
Diretor Secretário
Concesso da Silveira Caldas
Diretora Social
Arminda Soares

Diretora de Comunicação
Elaine Rosali da Conceição
Jornalista Responsável
Margareth Pettersen : MG02940JP
Fotografia: Humberto Eustáquio
Guimarães/ Leonardo Galvani Horta/
Nária Soares.

Colaboração
Nária Soares
Diagramação, composição e arte
Lucilaine Silva
Tiragem: 1200 exemplares -
Impressão: Big Editora Gráfica – Circulação:
Distribuição Gratuita

Vicente de Paula – levando a vida na flauta



Da esquerda para a direita Concesso Caldas, Maria Ignez Gerken, Vicente de Paula, Moacyr Brant, Wellington Cândido, Antônio Eustáquio Rosa, Alírio Mazeu, Elaine Mazeu e Milton Silva



Vicente e as “meninas” da secretaria: Rejane, Nária e Nadir

Nascido em Belo Horizonte, em 13 de janeiro de 1935, Vicente de Paula entrou para a Usiminas aos 30 anos, trabalhando no alto forno e sinterização, em Ipatinga, setor no qual se aposentou, em fins de 1984. Filho de Antônio Carlos e dona Angélica Maria Fidelis, com mais sete irmãos (Maria, Joaquim, Laudelino, Ana, Hélio, Heraldo e Antônio Carlos Filho), começou a trabalhar muito cedo – aos cinco anos já catava ferro velho e esterco para vender e ajudar nas despesas de casa; vendia cocada, banana, laranja e o que mais aparecesse. Mais tarde, aos 15 anos, como servente de pedreiro ajudou a construir vários prédios em BH: o Hotel Amazonas, o edifício Lavalle, o Fórum Lafayette (rua Goiás), o Hotel Itatitaia, Pampulha late Clube foram alguns deles. Depois, por problemas de saúde, foi trabalhar em oficina mecânica. Casou-se com dona Maria da Piedade, teve três filhos: Marco Aurélio, Aureliano e Fabiana (que cursa Educação Física) e tem três netos: Thales Henrique, Luiz Felipe e Tiago: “Adoro crianças e me considero avô de todas com quem tenho contato”, diz.

Na Usiminas, trabalhou pesado - diz ele - mas foi um período que trouxe muita alegria: “Fiz grandes amigos e até hoje, quando vou a Ipatinga, eles brigam para me hospedar”. Boêmio, seresteiro, em Ipatinga tocou muito violão nos bares e bailes da noite, nos fins de semana. A atividade extra acabou interferindo em sua vida particular: a mulher, com ciúmes, acabou o casamento. “Mulher de seresteiro acha que ele vive rodeado de mulheres e, no fim, ele não tem nem mesmo a própria esposa”, lamenta Vicente. Nesse ponto, relembra a “filosofia” de um companheiro de noitadas: “Tenho um amigo que diz que sua frustração é não ter tido tantas mulheres quanto a esposa acha que ele tem”, diverte-se. Pai carinhoso, os filhos ficaram com ele em BH.

Não sendo possível estudar na adolescência, fez o então curso Madureza e, teimoso, após se aposentar perseguiu o

sonho de se formar: cursou um pré-vestibular, passou em História na PUC e ficou em segunda chamada no curso de Direito da UFMG. Optou por História, bacharelado-se em 1990.

Gosto pela vida

Descontraído, bem-humorado, Vicente curte a aposentadoria e a vida: gosta de acampar, principalmente na região da Serra do Cipó, de tocar violão, é claro; sai pra dançar (“ainda dou umas viradinhas”), ouve samba, seresta – Ataulfo Alves, Noel Rosa, Paulinho da Viola, Lupicínio Rodrigues, Vinícius de Moraes, Dolores Duran, Zeca Pagodinho, J. Cascata, Ciro Monteiro, Silvío Caldas e por aí vai – músicos pra ninguém botar defeito. Fez muitas serestas no bairro onde mora – Esplanada e arredores. Fez teatro amador em BH, no Teatro Paroquial da Pompeia (a peça Escrava Isaura); tocou clarinete na Filarmônica 1º de Maio (Horto). Vê DVDs de música, lê, livros de Filosofia, de preferência. Associado da AAPCEU desde 2007, não participa muito das atividades da Associação. Gosta de cozinhar (arroz, feijão, frango com quiabo, frango com ora pro nobis, tutu, tropeiro, broto de samambaia). Saúde boa, “embora a idade pese um pouco” e, quando precisa, recorre ao Plano.

Receita de aposentadoria

Aprender a viver dentro de suas posses, administrando o salário que recebe; não brigar com ninguém, cantar muito, passear, tomar uma cervejinha de vez em quando, dormir cedo, curtir a família, namorar (ficar sozinho não dá pé - quem gosta de ficar só é poste).

Alegria e animação dão o tom dos 27 anos da AAPCEU



Sabor mineiro nos tira-gostos, na alegria e na animação. Vinhos, coquetéis e, é claro a cervejinha gelada, sem contar as outras guloseimas como bombons e bolo, além do jantar, devidamente apreciados pelos convidados. Sem esquecer também o embalo da Banda Márcia Prímola que desfiou os hits dos anos 60, 70, 80, 90 até chegar aos ritmos de hoje. Passando pelos boleros, é lógico, que fez muitos casais dançarem bem juntinhos. A festa, no Minas II, seguiu noite adentro, invadiu a madrugada e se encerrou com o tradicional café da manhã, lá pelas tantas. Valeu a presença, a disposição, o sorriso no rosto e, certamente, no coração de todos que lá foram celebrar reencontros e amigos, compartilhar vida.

Ao dar as boas-vindas aos convidados, a presidente da AAPCEU, Maria Ignez, agradeceu-lhes a presença e também os votos conquistados na reeleição. “É um privilégio estar aqui recebendo vocês, sentindo que vocês também estão felizes por estarmos aqui, dando-nos sua aprovação e carinho. Esperamos que isso se perpetue por muitos e muitos anos, no nosso mandato e nos que virão”, disse. Emocionada, conclamou o pessoal jovem a aproveitar a oportunidade para estar com os mais velhos e se animar a assumir a Associação, garantindo-lhe o futuro.

Opiniões

“Não é qualquer empresa que consegue reunir tanta gente assim - somos uma família. Parabéns à diretoria pela reeleição e pelo excelente mandato”. (Antônio Luiz Miranda – trabalhou no Arquivo Central).

“Abraço na Maria Ignez pela festa, um dos pontos de encontro e conagração de uma equipe que levou a Usiminas ao lugar que merece. Agradeço à AAPCEU pela reunião do pessoal e pelos esclarecimentos das questões relativas aos aposentados, sempre defendendo nossos interesses, trazendo-nos tranquilidade e segurança”. (José Oscar Andrade, trabalhou 25 anos em Ipatinga, no Alto Forno, e 15 na Engenharia, em BH; atualmente no Conselho de Administração da Usiminas).

“Maria Ignez me acompanhou a vida toda, dando-me o maior apoio e força em fases difíceis da minha vida. Adoro vir às festas, amo todo o pessoal”. (Vânia Salomé).

“Está tudo muito bom, como em todas as outras festas. Maria Ignez é de uma competência a toda prova; esta diretoria tem de ser vitalícia e a AAPCEU atende a todas as minhas expectativas”. (Ione Rosa – Vendas).

“Gosto de tudo, de reencontrar pessoas e agora vou participar mais ativamente das atividades”. (Ivanilde Bastos – Financeiro).

“Nas festas, praticamente não me sento, quero encontrar todo mundo – acabei de rever um velho amigo com quem trabalhei há mais de 20 anos – foi muito legal. Participo de várias atividades – festas, principalmente. Arminda é muito animada, muito boa no que faz e todo mundo está satisfeito com a gestão. Lamento apenas a questão da saúde – o aposentado, que está na fase em que mais precisa de assistência, saúde equilibrada, cuidados, não tem a contrapartida da Usiminas no Plano. Consultas, despesas altas com exames adicionais saem fora do orçamento e não sei se podem ser parcelados. Gostaria de mais informações sobre o Fundo Saúde e nossos direitos”. (Maria Efigênia de Carvalho, a Fifi – Compras).



Do sul do país a Buenos Aires, as opções são atraentes e uma boa desculpa para botar o pé na estrada. É só escolher!



Propostas CVC

1 - Buenos Aires

Cidade fascinante e rica em contrastes, Buenos Aires tem prédios elegantes, em estilo clássico e moderno. Cafés lotados, teatros com fachadas iluminadas e produções de sucesso, casas de tango, com shows tradicionais ou inovadores são outras atrações.

Data da Viagem: 03/07/2013 a 07/07/2013

Hotel: Unique Park Central Hotel

Local de Saída: Belo Horizonte / Cia Aérea: Gol

Serviços Inclusos: transporte aéreo Belo Horizonte / Buenos Aires / Belo Horizonte; 04 noites de hospedagem com café da manhã; traslado aeroporto / hotel / aeroporto; City Tour; acompanhamento de guia (língua portuguesa) no passeio; suporte necessário da equipe CVC durante toda a viagem.

Valores

Valor total: U\$828,00 / pessoa em apto duplo (taxa aérea não inclusa)

Forma de pagamento: À vista, com 5% de desconto ou parcelado em até 10 vezes

Documentação necessária: Passaporte ou Carteira de Identidade (expedida até 10 anos)

2 - Natal Luz

As festividades do Natal Luz de Gramado acontecem de 01/11/2013 a 12/01/2014. Esse é o maior evento do mundo no gênero. A decoração, espalhada por toda a cidade, resgata a magia do Natal.

Data da viagem: 03/11/2013 a 10/11/2013

Hotel: Largetto Premium

Local de saída: Belo Horizonte / Cia. Aérea TAM

Serviços inclusos: transporte aéreo BH/Porto Alegre/BH; 7 noites de hospedagem com café da manhã; traslado aeroporto Porto Alegre/Hotel Gramado/aeroporto Porto Alegre, City Tour Gramado e Canela – tour de compras, tour panorâmico em Porto Alegre, ingresso para o Nativitaten, acompanhamento de guia no passeio, suporte da equipe CVC durante toda a viagem.

O Nativitaten é o principal e mais famoso show - uma ópera a céu aberto. Chamas de fogo, chafarizes de água que desenham formas a laser, fogos de artifício, coral de 100 vozes completam a beleza do espetáculo. No show, a CVC tem arquibancada exclusiva para clientes.

Valores

Valor total: R\$2.798,00 / pessoa em apt°. duplo + R\$52,14 de taxa aérea

Opcional: + R\$70,00 – tour uvas e vinhos

Forma de pagamento: à vista com 5% de desconto ou parcelado em até 10 vezes.

Observações importantes

- Os orçamentos acima são apenas uma tomada de preços e os serviços citados não estão reservados.
- A providência de reservar os serviços só será tomada após o aceite destes orçamentos.
- A compra somente poderá ser realizada após a confirmação dos serviços. Os valores serão convertidos em (US\$), utilizando o câmbio do dia do pagamento.

Contato: Silvana Araújo - Corporativo CVC Minas

E-mail: silvanaaraujo@cvc.com.br

Fones: (31) 3280 - 6888/ Cel.: (31) 9977-9910/7817 - 7892



Proposta Express Viagens e Turismo

Festa das Flores e Morangos – Holambra e Atibaia

Datas: 12/09 a 15/09/2013

19/09 a 22/09/2013

Hospedagem: Serra Negra - Hotel Paladium

Valor: R\$598,00

Formas de pagamento

Cheque: em até 06 x sem juros - entrada + 5 x

Cartão: em até 07 x sem juros - entrada + 6 x

Desconto: 5% pagamento à vista

Incluso no pacote: 02 diárias com café da manhã; café da manhã extra na chegada; 02 refeições; visita às cidades de Monte Sião e Pedreira; ônibus de luxo; serviço de bordo; bolsa de viagem; guia de turismo.

Observações importantes

Preços por pessoa, em apartamento standard duplo ou triplo. Reservas sujeitas à confirmação. Preços e condições de pagamento sujeitos à alteração sem aviso prévio.

Contato

Laura de Aguiar Prosdocimi - Diretora

laura@expressviagens.tur.br - 5531 9766 - 8019

E-mail: express@expressviagens.tur.br

Fones: 55 31 3259 - 3436 | 55 31 3564 - 0555 |

Celular 55 31 9766 - 8019 | Fax 55 31 3567 3927



Dia do Trabalho

Excepcionalmente, este ano, a AEU abriu as portas do seu Clube para, junto a associados e convidados, aproveitar o feriado de 1º. de Maio. O Dia do Trabalho foi comemorado com muito esporte e lazer.

Tênis: competiram no torneio relâmpago 6 duplas divididas em 2 grupos. A campeã foi a dupla formada por Henrique Tonelli e Osvaldo Braga que venceu a dupla Jeferson e Marcel pelo placar de 7x6.

Futebol Society: jogos competitivos e atletas bastante motivados que se empenharam muito durante as partidas, prevalecendo sempre o "Fair Play".

Peteca: o pessoal da peteca correu, pulou, rebateu, enfim, disputou partidas de alto nível.

Spinning: gente bonita e saudável, jovens e os nem tanto, todo mundo no pique, no ritmo do professor Neto. Com muita música e muita saúde, o pessoal pedalou e suou o suficiente para recompor a hidratação com uma bebida bem gelada.

Samba: Após o dispêndio de energia com o esporte, foi a hora de sentar e participar de uma autêntica roda de samba com a garotada do grupo "Nada Sério".

Aos amigos que compartilharam conosco este agradabilíssimo feriado, o nosso muito obrigado. Aos atletas, os nossos cumprimentos pelo espírito esportivo. Esperamos encontrá-los sempre aqui na "nossa casa".

Arraiá d'AEU

Preparem-se porque depois da Noite das Mães vamos começar a produzir a nossa festa julina. Marquem esta data: 05 de julho de 2013.

AEU

Endereço: Av. Presidente Carlos Luz, 4.555 - Bairro Engenho Nogueira CEP: 31310-250

Tels.: 31 3499-8076 / Cel.: 31 8814-6713

Sítio: www.aeu.com.br

Vi, li fui... e gostei

A poesia e sensibilidade de Pablo Neruda sempre nos leva a profundas reflexões. E ensinamentos. Poeta chileno, considerado um dos mais importantes literatos do século XX, sua obra é lírica, plena de emoção e marcada por um acentuado humanismo.

Morre lentamente quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música, quem destrói o seu amor-próprio, quem não se deixa ajudar.

Morre lentamente quem se transforma escravo do hábito e do trabalho, repetindo todos os dias o mesmo trajeto, quem não muda as marcas no supermercado, não arrisca vestir uma cor nova, não conversa com quem não conhece.

Morre lentamente quem evita uma paixão, quem prefere o "preto no branco" e os "pontos nos is" a um turbilhão de emoções indomáveis, justamente as que resgatam o brilho nos olhos, sorrisos e soluços, coração aos tropeções, sentimentos.

Morre lentamente quem não vira a mesa quando está infeliz no trabalho, quem não arrisca o certo pelo incerto atrás de um sonho, quem não se permite, uma vez na vida, fugir dos conselhos sensatos.

Morre lentamente quem passa os dias queixando-se da má sorte ou da chuva incessante, desistindo de um projeto antes de iniciá-lo, não tentando um assunto que desconhece e não respondendo quando lhe indagam o que sabe.

Evitemos a morte em doses suaves, recordando sempre que estar vivo exige um esforço muito maior do que o simples ato de respirar. Estejamos vivos, então!"

(Pablo Neruda)

Comissão de Saúde da AAPCEU discute melhorias para associados



Maria Ignez entre Wellington Almeida e Moacyr Brant

Formada em outubro de 2012, a Comissão de saúde da AAPCEU propõe-se como interlocutora dos associados junto a Fundação São Francisco Xavier (FSFX) para discutir as preocupações, ansiedades e demandas dos associados na área e, assim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

Composta pela presidente da AAPCEU, Maria Ignez Gerken de Sousa, e os associados Moacyr Brant (que atuou no Marketing), Wellington Almeida e Aloizio Martins da Costa (da área comercial) e o dentista José Maria de Souza Soares (da área da saúde), a comissão terá reuniões periódicas. Até agora, três já foram realizadas: duas internas e outra com a Fundação. O encontro com a FSFX, em 15 de abril último, teve a participação do superintendente do Usisaúde, Adseu Álvares de Andrade, do gerente comercial, Marcelo Ribeiro Bicalho, e do diretor executivo da Fundação, Luiz Márcio de Araújo Ramos (este, por videoconferência). Em pauta, a situação atual do Fundo Saúde (evolução e perfil da carteira de beneficiários do Plano; tabela atual; evolução da taxa de sinistralidade; evolução das reservas financeiras, principais prestadores de cuidados assistenciais – rede credenciada; relação das internações de maior custo; principais desafios e perspectivas.

Esses temas (cobertura insuficiente, queda das reservas do Fundo e a necessidade de reajuste para adequação financeira) já enfocados em julho de 2012, em palestra realizada pela Fundação, a convite da AAPCEU, são uma preocupação fundamental e permanente da Associação, cujo objetivo é beneficiar o associado da melhor forma possível. Um dos passos é intensificar e solidificar com a FSFX um canal de comunicação mais ágil e eficiente que permita ao associado receber o melhor atendimento possível – seja no que se refere à prestação de informações por parte do Fundo Saúde ou à melhoria do Plano. Entre os desafios e perspectivas estão o de garantir a sustentabilidade do Plano, equilibrando receitas e despesas, e compatibilizar o desenho do Plano atual versus expectativa dos clientes versus custo. Nesse sentido, já está em curso estudo atuarial com a proposta de reajuste, contemplando a recomposição das reservas e uma possível ampliação de coberturas, de forma a não onerar muito o participante.

Segundo avalia Moacyr Brant, a FSFX mostra-se totalmente receptiva e interessada em buscar, em sintonia com a AAPCEU, alternativas viáveis para as demandas do associado, colocando-se à disposição para integrar esforços nesse sentido. Maria Ignez lembra que os associados devem também fazer a sua parte: ser mais participantes, atentos a seus direitos e deveres. “É importante que o associado fique em dia com seu Fundo Saúde, para não perder o benefício - o Fundo ainda é um dos mais acessíveis do mercado e o regulamento não permite retorno depois que se perde ou se muda de plano”, alerta. A presidente orienta, ainda, que ninguém apele à Justiça em questões, antes de consultar a AACPEU ou a Fundação. Outra solicitação é que os associados comuniquem suas demandas via e-mail, por escrito, por telefone ou pessoalmente para que sejam devidamente analisadas.

Equilíbrio

Reconhecendo a necessidade do equilíbrio financeiro entre receita e despesa, sob pena de o plano se tornar inviável, Wellington Almeida ressalta que o Fundo Saúde é um dos mais acessíveis do mercado: “O nosso Plano mantém a contribuição uniforme, independente da idade (os outros planos do mercado alteram o valor conforme a faixa etária)”, diz. Além disso, outros fatores impactam no índice de reajuste: envelhecimento dos beneficiários; acesso a rede credenciada de alto nível, novas tecnologias e medicamentos com custo mais elevado. Há que se considerar, ainda, a lei 9656/98 que regulamenta o setor e que não contempla o Usisaúde por este ter sido criado antes da referida lei.

Dados de março/2013

- Total de beneficiários - Planos A, B e C: 22.969
- 82% dos beneficiários encontram-se no Plano A.
- 54% dos beneficiários estão na faixa etária de 54 a 59 anos ou mais, em que os gastos com saúde começam a se intensificar.
- Beneficiários acima de 55 anos – 11.410
- Tabelas de Planos de Mercado observados em três operadoras (planos individuais coparticipativos com acomodação apartamento) praticam valores que variam de R\$991,33 a R\$1.106,81, na faixa de 59 anos ou mais. (Fonte:www.rotaseguros.com.br)

A cada edição, o Informe trará informações da FSFX e Usisaúde sobre temas de interesse dos associados. E vale o recado da presidente Maria Ignez: “O associado deve participar mais dos programas do Usisaúde, uma vez que uma melhor qualidade de vida acaba influenciando, conseqüentemente, no custo dos planos: se você tem mais saúde, onera menos o Plano”, aconselha.

Empregada(o) doméstica(o)

Como se conceitua, o empregado(a) doméstico(a) é aquele(a) maior de 16 anos que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas.

A entrada em vigor da nova lei dos trabalhadores domésticos, mais conhecida como PEC das Domésticas, trouxe muitas dúvidas para os empregadores, para os prestadores de serviços e até mesmo para os especialistas no assunto. O governo ainda estuda condições para minimizar o impacto que essa alteração na legislação trouxe para todos. É inegável que a lei traz vantagens para o trabalhador, assegurando direitos que não eram contemplados à categoria profissional dos domésticos. A aplicação da lei, regulando o direito do trabalhador doméstico, aumentará o “custo” desse trabalho. Pode sim, em alguns casos, inviabilizar para algumas donas ou donos de casa a contratação de um(a) empregado(a) doméstico(a).

Inicialmente, a definição da jornada de trabalho de oito horas diárias e quarenta e quatro horas semanais trouxe uma grande preocupação quanto ao registro desses eventos. Não se tem dúvida que as relações são boas enquanto estão boas, mas a partir de qualquer mal entendido tudo pode se deteriorar. Assim, o mais recomendado é que se faça registro de todas as ocorrências. Isto é bom para o empregador e também para o empregado. É comum entendimentos entre as partes de que não há necessidade de muito controle. Entretanto, quando as relações deterioram, o mais comum é o empregado ir à Justiça “buscar seus direitos”. Se o empregador não tiver provas para se defender, se não tiver feito um simples controle de horário de entrada e saída, é bem provável que perca a ação, sendo condenado a pagar o valor pedido pelo empregado.

Em se tratando de empresas, é muito comum a Reclamação Trabalhista para o pagamento de horas extras não recebidas pelo empregado durante o contrato de trabalho. Como os direitos da empregada doméstica se assemelham aos direitos dos demais trabalhadores, não é absurdo pensar na possibilidade das futuras Reclamações Trabalhistas das empregadas domésticas passarem a contemplar mais esse item: horas extras trabalhadas e não pagas. O empregador que tiver o controle de entrada e saída poderá, com certa tranquilidade, justificar sua defesa e ter sucesso na ação. Portanto, o controle pode fazer toda a diferença.

Não faça acordos verbais. Escreva tudo que está sendo combinado. Estabeleça as condições do trabalho. Não se preocupe muito com a forma do contrato. Escreva de maneira clara o que está sendo combinado. Este documento é o contrato de trabalho, com a assinatura do empregador e do empregado. Faça recibo de tudo que for pago e dê ao empregado para assinar.

Como ainda há muito a ser regulamentado, é importante que as relações entre empregadores e empregados domésticos sejam pautadas pela confiança. Aliás, todas as relações devem ser pautadas pela confiança e respeito. Na verdade, a lei expressa a formalização dessas relações de modo a dirimir as questões que se desviam da confiança e respeito. Há também, em muitos casos, a necessidade de se buscar o entendimento da Lei para se obter corretamente o direito.

Muitas novidades ainda estão por vir, quanto a aplicação dessa Lei. Como o trabalho doméstico é a prestação de serviços no âmbito da residência e sem fins lucrativos, as acompanhantes de idosos e as enfermeiras e motoristas particulares da família também serão afetados por essa nova legislação. Mas ainda não há consenso quanto ao regime trabalhista a ser adotado.

Tenham todos muita atenção aos desdobramentos dessa legislação!



A AAPCEU é você quem faz

A AAPCEU existe para você, Associado. Ela será cada vez mais forte se crescer à sua imagem e semelhança.

Dê sugestões. Critique.

Elogie. Mostre-se, dando sua opinião, viajando com a Associação, participando dos eventos, fazendo cursos. E amigos.

Cultive a saúde do corpo e do espírito.

Compartilhe vida.

A AAPCEU será o que você quiser. E fizer.